

Cuidados que Fazem a Diferença

Douglas Baêta

Os crimes praticados na internet vêm aumentando na mesma intensidade que cresce o número de acessos a rede mundial de computadores. Crackers, pedófilos e usuários mal intencionados se aproveitam de falhas de segurança nos computadores, além da ingenuidade e falta de preparo de algumas pessoas, principalmente para fazer compras e checar informações bancárias. Temos uma delegacia virtual para combater este tipo de delito, mas com pequenos cuidados podemos diminuir a chance de ser atacado por estes “criminosos virtuais”.

Estima-se que em 2010 alcançaremos a marca de 2 bilhões de internautas, movimentando uma verdadeira fortuna. Este crescimento atinge todos os países, entre os quais o Brasil tem um papel de destaque. O volume de dinheiro e informações movimentadas na internet atrai a atenção de bandidos, principalmente dos crackers, que são programadores maliciosos que utilizam seu grande conhecimento na área para quebrar códigos de segurança, senhas de acesso a redes, códigos de programas e demais ações com fins criminosos.

Todo este quadro é favorável ao aumento no número de crimes virtuais. Cerca de 76% dos adultos brasileiros já foram vítimas de golpes desta natureza, segundo pesquisa feita pela Symantec. Os prejuízos destas pessoas giram em torno de R\$ 2,5 mil, em média. A tendência é o número de crimes virtuais crescerem, já que aumenta também o número de pessoas que acessam a internet.

Invasão de privacidade, roubo de senhas de banco, disseminação de vírus, furto de dados de usuários, spans, crimes contra crianças e adolescentes e ataques a computadores pessoais são algumas das inúmeras formas que os crackers encontraram para prejudicar ou fraudar outros usuários. Crimes cometidos pela internet já rendem mais aos bandidos do que os roubos a mão armada, sendo que qualquer pessoa que acessa o computador pode virar uma vítima dos golpistas. No Brasil, só neste ano, as fraudes as instituições financeiras devem acarretar em um prejuízo total de R\$ 900 milhões, segundo dados da Federação Brasileira de Bancos.

Em algumas cidades, já existem delegacias especializadas em combater as fraudes cometidas na rede mundial, porém a falta de leis específicas ainda é uma barreira para que não haja a banalização destas novas formas de cometer delitos. Apesar disto, algumas medidas simples podem evitar que um usuário comum se torne uma vítima de crackers. Fazer sempre logout, criar senhas difíceis, mudar constantemente de senhas, utilizar navegadores diferentes, tomar cuidado ao fazer download, desconfiar de e-mails estranhos, entre outras medidas, fazem toda a diferença. Com estes pequenos cuidados passamos a utilizar uma importante ferramenta sem correremos o risco de ter uma grande dor de cabeça no futuro.

O aumento da criminalidade é inevitável em um universo que envolve tanto dinheiro, logo termos um pouco mais de atenção e cuidado é uma forma de preservarmos a nossa privacidade, dinheiro e até mesmo a nossa família. Se estas medidas são tão importantes, não há porque ignorá-las. Podemos fazer a diferença.

Referências:

<http://www.infowester.com/dicaseguranca.php>

<http://www.thebest.blog.br/internet-um-lugar-sem-leis>

<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2010/07/76-dos-brasileiros-ja-foram-vitimas-de-golpes-na->

[internet-diz-pesquisa.html](#)

<http://www.observatoriodaimpresa.com.br/artigos.asp?cod=612MON010>